

# A Percepção da Mãe após Aprendizado e Prática do Método de Massagem *Shantala* No Bebê

## Mother's Perception after Learning and Practicing of the Method *Shantala* Massage in the Baby

NUNO RICARDO TIENE LIMA MOREIRA<sup>1</sup>  
MYRNA DEIRDRE BEZERRA DUARTE<sup>2</sup>  
SANDRA MARIA CORDEIRO ROCHA DE CARVALHO<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar a percepção materna sobre os benefícios da massagem *Shantala*. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, por meio de entrevista semi-estruturada realizada com duas mães de crianças que apresentam riscos de distúrbios no desenvolvimento motor (prematuridade e disfunção motora), e são atendidas no Serviço Infantil do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB, como também, uma mãe de criança que não apresenta história de risco no desenvolvimento motor. O *lôcus* da pesquisa foi o Serviço de Fisioterapia Infantil e a aplicação do método realizada com crianças na faixa etária de quatro a doze meses, entre outubro e novembro deste ano. A análise dos resultados seguiu critérios de categorização conforme respostas obtidas no instrumento de avaliação. **Resultados:** Constatou-se após análise das entrevistas, que a percepção das mães após ter conhecimento e prática da massagem *Shantala*, era de que as crianças apresentavam-se tranqüilas, proporcionando melhora na qualidade do sono, promovendo maior aproximação e melhora da afetividade em relação ao vínculo mãe-filho. **Conclusão:** Considera-se, portanto, nessa pesquisa que independente do perfil/patológico apresentado, os benefícios proporcionados pelo método, segundo a percepção das mães desse estudo, são abordados de forma positiva. Por conseguinte, espera-se que o estudo ora exposto possa fomentar outras pesquisas na área, com amostras significativas, vislumbrando a aplicabilidade do método dentro das rotinas dos serviços de fisioterapia especializada.

### DESCRIPTORIOS

Fisioterapia. Massagem. Percepção. Relações Mãe-Filho.

### SUMMARY

**Objective:** To assess the mother's feelings about *Shantala* massage benefits. **Material And Methods:** This is an exploratory and descriptive study with qualitative approach through a semi-structured interview performed with two mothers whose children present risks at disturbance of motor development (prematurity and motor dysfunction), and are attended in the Children's Service Department in Lauro Wanderley University Hospital – UFPB, and also with a mother whose child does not have any history of motor development risks. The research *locus* was the “Children's Physiotherapy Service” and the method application was done with children aged from four to twelve months, between October and December this year. The analysis of results followed categorization criteria in accordance with the responses obtained in the assessment instrument. **Results:** Through analysis of the interviews, it was found that the mother's perception after knowing and applying *Shantala* massage was that children got calm, what provided improved quality of sleep, promoted better approximation and improved affection in relation to mother-child link. **Conclusion:** It's considered therefore, in this study, that irrespective of pathological profile presented, the benefits provided by *Shantala* method, according to the mother's perception in this study, are addressed in a positive way. Thus, it's expected that the present study may stimulate further researches in the area, with significant samples, in view of the applicability of the method within the service routine of advanced physiotherapy services.

### DESCRIPTORS

Physiotherapy. Massage. Perception. Mother-Child Relations.

1 Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

2 Professora Mestre do Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil.

O método de massagem *Shantala* aplicado em bebês originou-se na Índia, em uma região chamada Calcutá ou com mais exatidão, em Pilkhana, considerada uma das favelas sórdidas que nos últimos anos se multiplicaram com o afluxo de refugiados (LEBOYER, 1995). Este método foi transmitido para a população da Índia, primeiro nos mosteiros pelos monges e posteriormente tornou-se uma tradição transmitida de uma forma natural e progressiva de mães para filhas, quando estas iniciavam seu período de gravidez. À medida que a gestante sentia o crescimento da nova vida intra-uterina, ia recebendo da mãe as instruções necessárias para os cuidados que deveriam ter com o seu futuro filho (LEBOYER, 2004). Já que entre seus adeptos havia uma observação dos benefícios que favorecia para as crianças em desenvolvimento, além de fortalecer os laços afetivo-emocionais na díade mãe-bebê, esse método milenar aos poucos foi gerando vários seguidores por diversos lugares do mundo.

Frédéric Leboyer, obstetra francês era um homem sensível que fazia inúmeros partos por dia, sendo, já na década de setenta, um grande defensor do parto humanizado. Certa vez, em uma de suas viagens a estudo, foi ao Oriente, quando teve seu primeiro contato com o método ao conhecer uma mulher que praticava a massagem em seu bebê numa Instituição de Caridade. Ao retornar para o Ocidente, começou a divulgar esse método de massagens para bebês. Atualmente, a comunidade científica discute as teorias de Leboyer sobre *Shantala* e o método utilizado no parto humanizado, que já estão sendo aplicado há algum tempo por diversos profissionais. Leboyer, que durante sua visita à Índia, teve a oportunidade de presenciar a prática desse método, revela:

[...] numa bela manhã (como era bela!), ensolarada, resplandecente, encontrei Shantala sentado no chão a massagear o bebê. [...] E assim, de repente, em plena sordidez, foi-me dado contemplar um espetáculo da mais pura beleza! Fiquei mudo. Sorvia, em silêncio, o que precisava. Parecia um balé, devido a tanta harmonia e ritmo exato, embora de extrema lentidão. E, como amor, possuía seu tanto abandono e ternura.

[...] Fiquei deslumbrado, confuso. Eu estava cego de tanta beleza e amor. (LEBOYER, 1995, p.22)

A forma como a mãe tocava o bebê, a espontaneidade, a naturalidade e a graça dos seus gestos hipnotizaram o médico. Essas cenas foram observadas numa região que sofria de miséria e fome, apesar disso o bebê aparentava ser saudável. Vários estudos já comprovaram que a massagem *Shantala* traz diversos benefícios para os sistemas digestivo, respiratório, imunológico, musculoesquelético, entre outros, além de fortalecer o vínculo da mãe com bebê fazendo-o sentir-se amado, acolhido e protegido. Diante de tantos benefícios que o método trás, por que não contribuir para que outras crianças também possam ter essa oportunidade, principalmente aquelas mais carentes e/ou com algum tipo de disfunção? Sabe-se que o método é aplicado de forma tão simples, utilizando-se apenas das mãos, um pouco de tempo e dedicação. Sendo desta maneira, como as mães que praticam percebem a importância e a aplicação dessa massagem em seus filhos?

O presente trabalho tem como foco principal conhecer a percepção das mães levando em consideração o pensar e o sentir, durante e após a aplicação da massagem, visto que são elas que dedicam a maior parte do seu tempo ao bebê. Com isto, o trabalho também pretende despertar o interesse das mães juntamente ao toque leve e delicado, de modo a levá-las a aquisição de uma nova concepção até então desconhecida ou que se passava despercebida.

A Fisioterapia Pediátrica é o ramo da Fisioterapia que utiliza inúmeras técnicas, de estimulação neurosensorial e motora para crianças nos primeiros anos de vida sendo fundamental, pois é nessa fase que ocorre uma maior maturação do sistema nervoso central.

Segundo MASTROIANNI *et al.*, (2007) o sistema nervoso apresenta uma intensa evolução dinâmica nos primeiros anos de vida, devido aos processos de mielinização e diferenciação neuronal de suas estruturas.

A importância deste estudo se dará pela compreensão e pelo conhecimento gerado com a pesquisa, através dos pressupostos de que o aprofundamento

entre o vínculo mãe-filho assim como os benefícios adquiridos pela criança possam despertar nas mães um maior interesse em praticar o método. Além disso, pode ser divulgado para que um número maior de pessoas tenha conhecimento e acesso ao aprendizado do método beneficiando as crianças de forma preventiva e terapêutica, sendo um subsídio complementar para a fisioterapia e por fim, para instigar novos estudos de interesse da comunidade acadêmica com relação ao tema. O objetivo desse estudo é avaliar o comportamento materno frente à prática da massagem para o bebê durante a aplicação e os benefícios da técnica. Como objetivos específicos, pretende-se entender como se dá o processo de vínculo entre a mãe e o filho após o ensinamento do toque e do método *Shantala*, perceber o cuidado despertado após a aplicação do toque e do método, descrever através de avaliação qualitativa, as impressões da mãe antes e após o ensinamento do toque e da massagem.

## MATERIALE MÉTODOS

### Método de estudo

É de caráter descritivo, de natureza qualitativa cuja preocupação é de explicar a teia das relações sociais que são consideradas tanto na essência como nos resultados da atividade humana seja criadora, afetiva ou racional. Seu foco principal está na subjetividade. De acordo com MINAYO, (2010), o universo das investigações qualitativas é composto pelo cotidiano e experiências do senso comum, que são interpretadas e re-interpretadas pelos indivíduos que as vivenciam.

### Atores sociais da pesquisa e cenário do estudo

O estudo em questão apresentou como universo um grupo de mães e crianças que realizam tratamento fisioterapêutico no Serviço de Fisioterapia Infantil, da Universidade Federal da Paraíba, como também crianças

que não frequentam o setor e que foram convidadas a participarem do estudo. A amostra foi composta por três crianças, acompanhadas pelas respectivas genitoras. As crianças foram selecionadas pelo perfil físico/patológico apresentado, pertencentes à faixa etária de quatro a doze meses e de ambos os sexos. Dessa amostra foram submetidas ao estudo, crianças sem nenhum comprometimento físico e psicológico, crianças com diagnósticos de prematuridade e disfunção motora, respeitando os critérios de inclusão para os participantes.

O presente estudo foi realizado no Serviço de Fisioterapia Infantil (SFI) da Universidade Federal da Paraíba, em virtude de ser um lugar apropriado para atendimento terapêutico com recursos específicos.

### Instrumento e materiais utilizados

Para o desenvolvimento do estudo, inicialmente foram administradas aulas práticas correspondentes ao método *Shantala* para as mães que não conheciam a técnica. Utilizou-se óleo infantil de origem vegetal para obter um melhor deslizamento das mãos sobre a pele do bebê. No final da aplicação das técnicas da massagem, segundo os autores, Cruz e CAROMANO, (2005), a massagem pode ser encerrada com três mobilizações, sendo a primeira cruzar e descruzar os dois braços do bebê sobre o peito, a segunda cruzar o membro superior com o membro inferior contralateral de modo que o pé do bebê toque o ombro contralateral e a mão toque a nádega contralateral e por último cruzar as pernas sobre o abdome do bebê.

Foram aplicados formulários para entrevista, com perguntas semi-estruturadas no início e término da pesquisa (Apêndice A) visando a obtenção de dados que corroborem os objetivos da mesma. Os dados do formulário foram adaptados da ficha de Avaliação pré-existente no SFI, sendo as perguntas elaboradas pelo pesquisador conforme os objetivos do estudo. Segundo MINAYO, (2010), a entrevista é a estratégia mais utilizada no processo de trabalho de campo, sendo realizada por

iniciativa do pesquisador para obter informações pertinentes aos seus objetivos de pesquisa. A autora ainda afirma que “a entrevista semi-estruturada, combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada” (MINAYO, 2010)

Em complemento foi solicitado às mães um relato escrito das alterações observadas por elas em seus filhos durante o período de estudo, especialmente no que diz respeito ao vínculo de mãe-filho.

### Procedimento para coleta de dados

A pesquisa ocorreu durante o mês de outubro e novembro do presente ano, sendo realizados dois encontros semanais, totalizando uma média de 06 sessões com cada participante da pesquisa, incluindo nestas sessões o aprendizado da técnica.

Inicialmente, foi preenchido o formulário de entrevista (Apêndice A) com as mães, para iniciar a pesquisa. Após o preenchimento foram realizadas as demonstrações e informações acerca da Massagem *Shantala*. Essas demonstrações e informações realizadas serviram para que as mães aprendessem e obtivessem independência na aplicação da mesma.

Tanto no início, assim como no final da pesquisa foi utilizado o mesmo formulário de entrevista, sendo inicialmente preenchidas apenas as questões sobre o relacionamento entre a mãe e o bebê, e no final da pesquisa foi preenchido somente os dados sobre a prática da Massagem *Shantala* (Apêndice A).

O presente estudo teve seu início mediante a prévia aprovação do projeto, pelo Comitê de Ética desta instituição e da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido do responsável pelo bebê, respeitando os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme o artigo III da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

### Análise dos dados

Após a coleta dos dados, estes, foram organi-

zados e agrupados por semelhança de situações e percepções referidas pelas mães com relação a prática da massagem *Shantala* em seus bebês. A análise se fez na medida em que os dados foram sendo coletados por meio de leituras sucessivas para identificação de categorias buscando responder o objetivo do estudo. Depois esses dados foram descritos mantendo a fidedignidade das respostas, por meio de discussão e reflexão com respaldo na literatura com o cuidado de manter a neutralidade para não interferir na realidade.

### Considerações éticas

A pesquisa foi aceita e aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba sob o Protocolo CEP/HULW 632/2010.

Foram asseguradas aos participantes do estudo informações sobre os objetivos do mesmo, a privacidade, o livre consentimento após terem sido convenientemente esclarecidos, bem como a liberdade de desistir da participação em qualquer momento sem prejuízo para a sua assistência. Estes aspectos foram observados por meio do termo de Consentimento Livre e Esclarecidos, onde assinaram um termo de consentimento autorizando a realização e a publicação da pesquisa.

### RESULTADO E DISCUSSÃO

A amostra inicial da pesquisa era composta por seis crianças, selecionadas pelo perfil físico/patológico apresentado, pertencentes à faixa etária de quatro a doze meses, ambos os sexos e acompanhadas pelas respectivas genitoras. Entretanto, no decorrer do estudo observou-se a ausência de alguns participantes aos encontros combinados para que fosse possível a realização da pesquisa, o que culminou no registro de três bebês para o estudo.

O questionário em si era dividido em três categorias: dados pessoais, relacionamento entre mãe-bebê e prática da Massagem *Shantala*. No primeiro

quesito, observou-se que a abordagem foi realizada por três genitoras, casadas, com idade entre 21 e 22 anos. Quanto ao grau de instrução e a renda familiar, todas as participantes apresentaram respostas distintas, sendo o grau de instrução (Fundamental II Completo, Ensino Médio Completo e Superior Incompleto) e a renda familiar (1 a 2, 3 a 4, e 5 a 6 salários mínimos, cujo o valor no período da pesquisa é de R\$ 510 reais) e não exercem nenhuma função remunerada (uma participante era estudante, enquanto as outras duas não trabalhavam por ter dedicação integral ao seu bebê), sendo desta forma dependentes dos maridos e familiares.

No segundo tópico do questionário, acerca do relacionamento entre a mãe e o bebê, observa-se que todas gostam de dedicar um tempo exclusivo ao seu bebê, tendo respostas como: claro e com certeza. Quanto ao tempo por dia dedicado à criança, nota-se que duas dedicam a manhã inteira e que todas dedicam a noite inteira aos seus bebês. Quanto ao costume de massagear o seu bebê, foi observado que apenas uma mãe massageava com frequência o seu bebê. Quanto ao conhecimento da Massagem *Shantala*, o resultado foi que apenas uma conhecia, porém todas demonstravam interesse em conhecer e/ou aprofundar a técnica.

No terceiro e último quesito, a respeito da prática da Massagem, elas sempre mostraram bastante interesse no aprendizado da técnica. Todas relataram que passaram a dedicar mais tempo aos seus bebês e que durante a prática não ocorreu nenhum momento desagradável. Quanto aos benefícios da técnica em questão, todas afirmaram que seus bebês ficaram mais calmos, dormindo mais facilmente após a prática da massagem, como descreve a mãe de um dos bebês: *“Minha filha fica ainda mais calma após a massagem, além do seu sono ter ficado mais tranquilo”*. Outro aspecto observado por elas foi acerca do melhor conhecimento dos seus bebês, suas expressões e gostos, como relata outra mãe: *“A massagem me ajudou a conhecer melhor não só o corpo da minha bebê, mas também me ajudou a perceber quando ela está se*

*sentindo agitada ou qual movimento não lhe agrada”*. E, por fim, todas expuseram o desejo de continuar a praticar a massagem nas crianças, isso se confirma no seguinte relato: *“Com certeza continuarei, faço todos os dias, principalmente antes dele dormir, já que ele é muito agitado”*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos objetivos propostos e resultados obtidos, adicionados aos compromissos assumidos pelas mães dos bebês para com a pesquisa, pôde-se observar, no que se refere ao vínculo entre a mãe e o filho após o ensinamento do toque e do método *Shantala*, que houve um aumento da dedicação das mães com suas crianças, além da aquisição de maior atenção em relação aos movimentos e toques mais desejados pelos bebês. Houve relatos das participantes que validaram o cuidado despertado após o aprendizado e aplicação do método, a exemplo da percepção das mães quanto aos sentimentos das crianças, com relação a agitação destas crianças ou quando alguns movimentos não as agradavam.

Os relatos adquiridos também retratam a satisfação das participantes com a aquisição da prática da massagem, em virtude dos benefícios conquistados na relação mãe-filho. Segundo MAZON, ARAÚJO, (2002), esta técnica de massagem pode aliviar cólicas, acalma e ajuda o bebê a dormir melhor, conquistando melhoria na qualidade de sono das crianças.

Deste modo, faz-se necessário realçar a importância de um simples toque para os bebês, que necessitam sempre do contato físico para aprimorar o seu desenvolvimento psicomotor. Assim, esta pesquisa contribuirá como mais um ponto de partida e de referência para estudos futuros com amostras significativas, vislumbrando a aplicabilidade do método dentro das rotinas dos serviços de fisioterapia especializada.

## REFERÊNCIAS

1. CRUZ CMV, CAROMANO FA. Características das técnicas de massagem para bebês. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*. São Paulo, 16(1): 47-53, 2005.
2. MASTROIANNI ECQ *et al.* Perfil do desenvolvimento motor e cognitivo de crianças com idade entre zero e um ano matriculadas nas creches públicas da rede municipal de educação de presidente prudente. *Revista Ibero-Americana*. São Paulo, 2(1): 178-188, 2007.
3. LEBOYER F. *Nascer sorrindo*. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasiliense, 2004. 160 p.
4. LEBOYER F. *Shantala, massagem para bebês: uma arte tradicional*. 7. ed. São Paulo, SP: Ground, 1995. 158 p.
5. MAZON K, ARAUJO, JCO. Uso da Shantala como técnica terapêutica na melhora do sono, variações de humor e cólicas em bebês. 2002. Disponível em <www.fisio-tb.unisul.br>. Acesso em 08/05/2010.
6. MINAYO MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2010. 407p.

## CORRESPONDÊNCIA

Nuno Ricardo Tiene Lima Moreira  
Endereço para correspondência:  
Rua Joaquim Borba Filho, 219. Casa A  
Bancários, João Pessoa-PB, CEP: 58053-110

**E-mail**  
nunotiene@hotmail.com